

### 1. O ESTUDO

Desenvolvimento e Validação de um Sistema de Observação em Competição no Futebol de Bolas Paradas (SOCFuBP).

**JUSTIFICATIVA**

**OBJETIVOS**

**PERTINÊNCIA**

### 2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

AS BOLAS PARADAS NO FUTEBOL

ANÁLISE DO PROCESSO DE JOGO NO FUTEBOL

SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO PARA ANÁLISE DAS BOLAS PARADAS

### 3. METODOLOGIA

METODOLOGIA OBSERVACIONAL

procedimento observacional se articulou a uma percepção elaborada de uma realidade manifestada por uma adequada interpretação, captação e seu significado para que pudesse ser objeto de estudo, sistematizado e específico da realidade social de forma adequada para observação científica, e para seu tratamento, a uma adequada sistematização e análise, propõem os resultados obtidos, extraídos de um elenco específico de procedimentos (Golegher, 1996, p.7)

### 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Validação do SOCFuBP

Aplicação do SOCFuBP (Estádio Piratá)

### 5. CONCLUSÕES

1. A validação do SOCFuBP permitiu a obtenção de dados em tempo real durante as partidas.

2. O sistema de observação desenvolvido permitiu a obtenção de dados em tempo real durante as partidas.

3. A validação do SOCFuBP permitiu a obtenção de dados em tempo real durante as partidas.

A VALIDAÇÃO DO SOCFuBP PERMITIU:

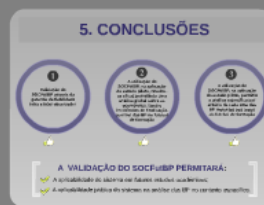
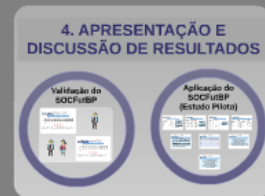
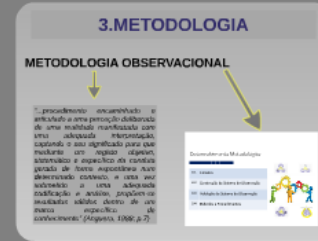
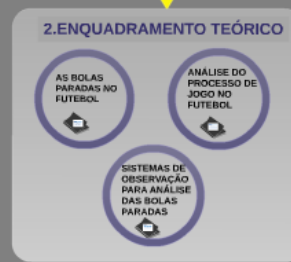
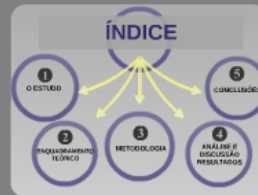
- A obtenção de dados em tempo real durante as partidas.
- A validação do sistema de observação desenvolvido.



V CONGRESSO SOCIEDADE CIENTÍFICA DE PEDAGOGIA DO DESPORTO

# CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA DE OBSERVAÇÃO EM COMPETIÇÃO NO FUTEBOL DE BOLAS PARADAS

Estudo Piloto nos Campeonatos Nacionais de Juniores (Sub-19), Juvenis (Sub-17) e Iniciados (Sub-15)



# ÍNDICE

**1**

**O ESTUDO**

**5**

**CONCLUSÕES**

**2**

**ENQUADRAMENTO  
TEÓRICO**

**3**

**METODOLOGIA**

**4**

**ANÁLISE E  
DISCUSSÃO  
RESULTADOS**

## ENQUADRAMENTO

✓ A observação e a análise da competição são um meio indispensável para a otimização de estratégias a adotar-se nos jogos desportivos coletivos.

(Macgarry et al., 2006 & Prudente, 2006)

✓ Parece-nos pertinente o desenvolvimento de um sistema de codificação, concedido numa lógica de metodologia observacional, capaz de descrever as ações decorrentes do jogo referentes às bolas paradas.

Ensum et al, 2000 & Garganta 2001

# 1 O ESTUDO

## *Desenvolvimento e Validação de um Sistema de Observação em Competição no Futebol de Bolas Paradas (SOCFutBP).*

## PERTINÊNCIA

✓ As BP são ações de jogo que necessitam de ser estudadas e analisadas face à importância que adquirem não só nas decisões dos jogos como na lógica interna do jogo.

✓ Uma categorização válida permitirá quantificar a sequência de BP num jogo bem como identificar fatores/tendências que poderão estar associadas ao sucesso ou insucesso das mesmas.

(Ensum et al, 2000; Arnatas et al, 2007; Baranda & Riquelme, 2012; Borrás & Baranda, 2012)

## OBJETIVOS

- ✓ 1) Caraterizar/Codificar as BP no Futebol;
- 2) Desenvolver, a partir de um software de análise de jogo, um sistema de observação para registo de dados;
- 3) Testar a validade do instrumento;
- 4) Aplicação do estudo piloto.

# 1 O ESTUDO

***Desenvolvimento e  
Validação de um Sistema  
de Observação em  
Competição no Futebol de  
Bolas Paradas  
(SOCFutBP).***

# ENQUADRAMENTO

- ✓ A observação e a análise da competição são um meio indispensável para a otimização de estratégias a adotar-se nos jogos desportivos coletivos.

(Macgarry et al., 2006 & Prudente, 2006)

- ✓ Parece-nos pertinente o desenvolvimento de um sistema de codificação, concedido numa lógica de metodologia observacional, capaz de descrever as ações decorrentes do jogo referentes às bolas paradas.

Ensum et al, 2000 & Garganta 2001

# PERTINÊNCIA

- ✓ As BP são ações de jogo que necessitam de ser estudadas e analisadas face à importância que adquirem não só nas decisões dos jogos como na lógica interna do jogo.
- ✓ Uma categorização válida permitirá quantificar a sequência de BP num jogo bem como identificar fatores/tendências que poderão estar associadas ao sucesso ou insucesso das mesmas.

(Ensum et al, 2000; Arnatas et al, 2007; Baranda & Riquelme, 2012; Borrás & Baranda, 2012)

# OBJETIVOS

- ✓ 1) Caracterizar/Codificar as BP no Futebol;
- 2) Desenvolver, a partir de um software de análise de jogo, um sistema de observação para registo de dados;
- 3) Testar a validade do instrumento;
- 4) Aplicação do estudo piloto.

## ENQUADRAMENTO

✓ A observação e a análise da competição são um meio indispensável para a otimização de estratégias a adotar-se nos jogos desportivos coletivos.

(Macgarry et al., 2006 & Prudente, 2006)

✓ Parece-nos pertinente o desenvolvimento de um sistema de codificação, concedido numa lógica de metodologia observacional, capaz de descrever as ações decorrentes do jogo referentes às bolas paradas.

Ensum et al, 2000 & Garganta 2001

# 1 O ESTUDO

## *Desenvolvimento e Validação de um Sistema de Observação em Competição no Futebol de Bolas Paradas (SOCFutBP).*

## PERTINÊNCIA

✓ As BP são ações de jogo que necessitam de ser estudadas e analisadas face à importância que adquirem não só nas decisões dos jogos como na lógica interna do jogo.

✓ Uma categorização válida permitirá quantificar a sequência de BP num jogo bem como identificar fatores/tendências que poderão estar associadas ao sucesso ou insucesso das mesmas.

(Ensum et al, 2000; Arnatas et al, 2007; Baranda & Riquelme, 2012; Borrás & Baranda, 2012)

## OBJETIVOS

- ✓ 1) Caraterizar/Codificar as BP no Futebol;
- 2) Desenvolver, a partir de um software de análise de jogo, um sistema de observação para registo de dados;
- 3) Testar a validade do instrumento;
- 4) Aplicação do estudo piloto.

## 2.ENQUADRAMENTO TEÓRICO

**AS BOLAS  
PARADAS NO  
FUTEBOL**



**ANÁLISE DO  
PROCESSO DE  
JOGO NO  
FUTEBOL**



**SISTEMAS DE  
OBSERVAÇÃO  
PARA ANÁLISE  
DAS BOLAS  
PARADAS**



# AS BOLAS PARADAS NO FUTEBOL



## 2. Enquadramento Teórico



# AS BOLAS PARADAS NO FUTEBOL



**O Conceito**

OCORRÊNCIAS DE BOLA PARADA	
BOLA PARADA	BOLA PARADA EM MOVIMENTO
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA
BOLA PARADA	BOLA PARADA

**A Especificidade**

**A Importância**

**A Relação dos Momentos do jogo**

**Os Princípios Gerais**

# O CONCEITO DE BOLA PARADA

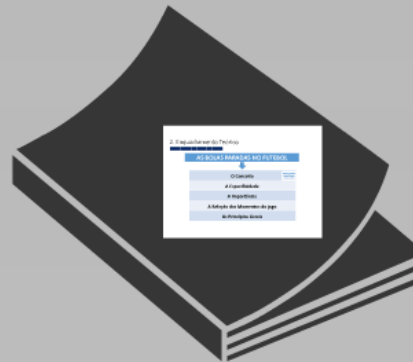
Soluções estereotipadas e treinadas com vista a uma resolução adequada desses momentos de jogo (Castelo, 1996)



<b>BOLAS PARADAS OFENSIVAS</b>
<b>Pontapé de Canto</b>
<b>Pontapé Livre</b>
<b>Lançamento de Linha Lateral</b>
<b>Grande Penalidade</b>
<b>Bola Início/Reinício de Jogo</b>
<b>Pontapé de Baliza</b>

<b>BOLAS PARADAS DEFENSIVAS</b>
<b>Pontapé de Canto</b>
<b>Pontapé Livre</b>
<b>Lançamento de Linha Lateral</b>
<b>Grande Penalidade</b>
<b>Bola Início/Reinício de Jogo</b>
<b>Pontapé de Baliza</b>

# AS BOLAS PARADAS NO FUTEBOL



# ANÁLISE DO PROCESSO DE JOGO NO FUTEBOL



# ANÁLISE DO PROCESSO DE JOGO NO FUTEBOL



# SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO PARA ANÁLISE DAS BOLAS PARADAS



## 2.ENQUADRAMENTO TEÓRICO

**AS BOLAS  
PARADAS NO  
FUTEBOL**



**ANÁLISE DO  
PROCESSO DE  
JOGO NO  
FUTEBOL**



**SISTEMAS DE  
OBSERVAÇÃO  
PARA ANÁLISE  
DAS BOLAS  
PARADAS**



# 3.METODOLOGIA

## METODOLOGIA OBSERVACIONAL



*“...procedimento encaminhado e articulado a uma percepção deliberada de uma realidade manifestada com uma adequada interpretação, captando o seu significado para que mediante um registo objetivo, sistemático e específico da conduta gerada de forma espontânea num determinado contexto, e uma vez submetido a uma adequada codificação e análise, propõem-se resultados válidos dentro de um marco específico de conhecimento” (Anguera, 1988; p.7)*



### Desenvolvimento Metodológico



3.1	Amostra
3.2	Construção do Sistema de Observação
3.3	Validação do Sistema de Observação
3.4	Métodos e Procedimentos



# Desenvolvimento Metodológico



3.1	Amostra
3.2	Construção do Sistema de Observação
3.3	Validação do Sistema de Observação
3.4	Métodos e Procedimentos



# AMOSTRA

```
graph TD; A((AMOSTRA)) --> B((Fiabilidade)); A --> C((Estudo Piloto));
```

## Fiabilidade

(intra e inter-observador)

- ✓ **80 ações de BP** observadas na primeira parte de um jogo de futebol jovem do Campeonato Nacional de Juvenis Sub-17 (selecionado aleatoriamente).

(Recomendações de Anguera, 2003 e Siegle & Martim, 2012).

## Estudo Piloto

- ✓ **1723 registos de ações de BP.**
- ✓ **12 Equipas dos Campeonatos Nacionais** de Juniores (Sub-19), Juvenis (Sub-17) e Iniciados (Sub-15).

# Fiabilidade

(intra e inter-observador)

- ✓ **80 ações de BP** observadas na primeira parte de um jogo de futebol jovem do Campeonato Nacional de Juvenis Sub-17 (selecionado aleatoriamente).

(Recomendações de Anguera, 2003 e Siegle & Martim, 2012).

## Estudo Piloto

- ✓ **1723 registos de ações de BP.**
- ✓ **12 Equipas dos Campeonatos Nacionais de Juniores (Sub-19), Juvenis (Sub-17) e Iniciados (Sub-15).**

# AMOSTRA

```
graph TD; A((AMOSTRA)) --> B((Fiabilidade)); A --> C((Estudo Piloto));
```

## Fiabilidade

(intra e inter-observador)

- ✓ **80 ações de BP** observadas na primeira parte de um jogo de futebol jovem do Campeonato Nacional de Juvenis Sub-17 (selecionado aleatoriamente).

(Recomendações de Anguera, 2003 e Siegle & Martim, 2012).

## Estudo Piloto

- ✓ **1723 registos de ações de BP.**
- ✓ **12 Equipas dos Campeonatos Nacionais** de Juniores (Sub-19), Juvenis (Sub-17) e Iniciados (Sub-15).

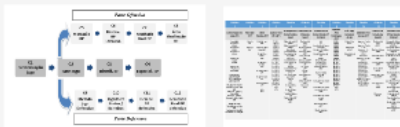
## Construção Sistema de Observação

- 1) Definição de processo (análise sistemática e instrumento que garantisse equidade e validade ao processo de observação);
- 2) Adaptação do instrumento ao contexto das Bolas Paradas no Futebol (prescindir de instrumentos estandardizados).

### SISTEMA DE CATEGORIAS E FORMATOS DE CAMPO

(Anguera et al, 2003; Prudente et al, 2006; Borrás & Baranda, 2006; Sarmiento, 2012; Baranda & Lopez-Riquelme, 2012).

### Critérios de Construção do Sistema de Observação



### Seleção e Adequação do Instrumento de Registo

#### INSTRUMENTO: VIDEOOBSERVER



- ✓ Codificação acessível e eficiente das ações de uma partida de futebol. Acesso célere às diferentes sequências de eventos, dando-se outputs finais em diferentes formatos (Afra, 2013).
- ✓ Preservação do carácter situacional, contínuo e sequencial dos acontecimentos do jogo (MaGarry et al., 2002).

# Construção Sistema de Observação

- 1) Definição de processo (análise sistemática e instrumento que garantisse equidade e validade ao processo de observação);
- 2) Adaptação do instrumento ao contexto das Bolas Paradas no Futebol (prescindir de instrumentos estandardizados).

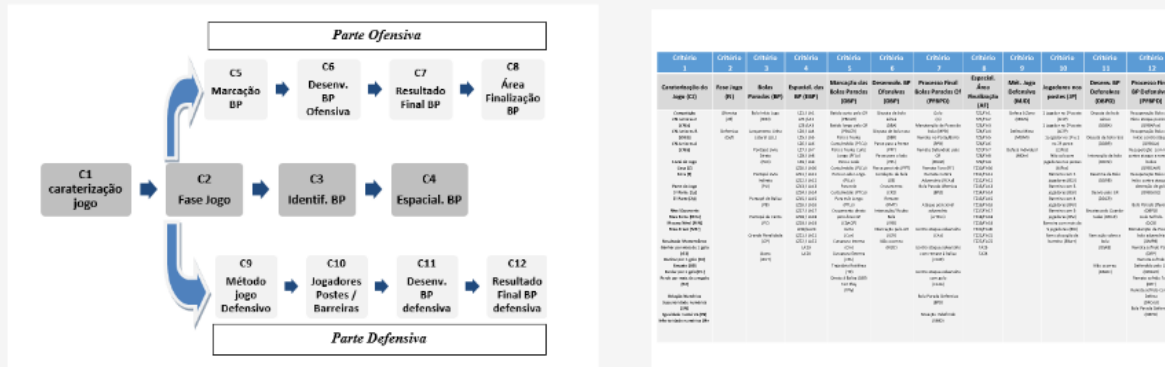


## SISTEMA DE CATEGORIAS E FORMATOS DE CAMPO

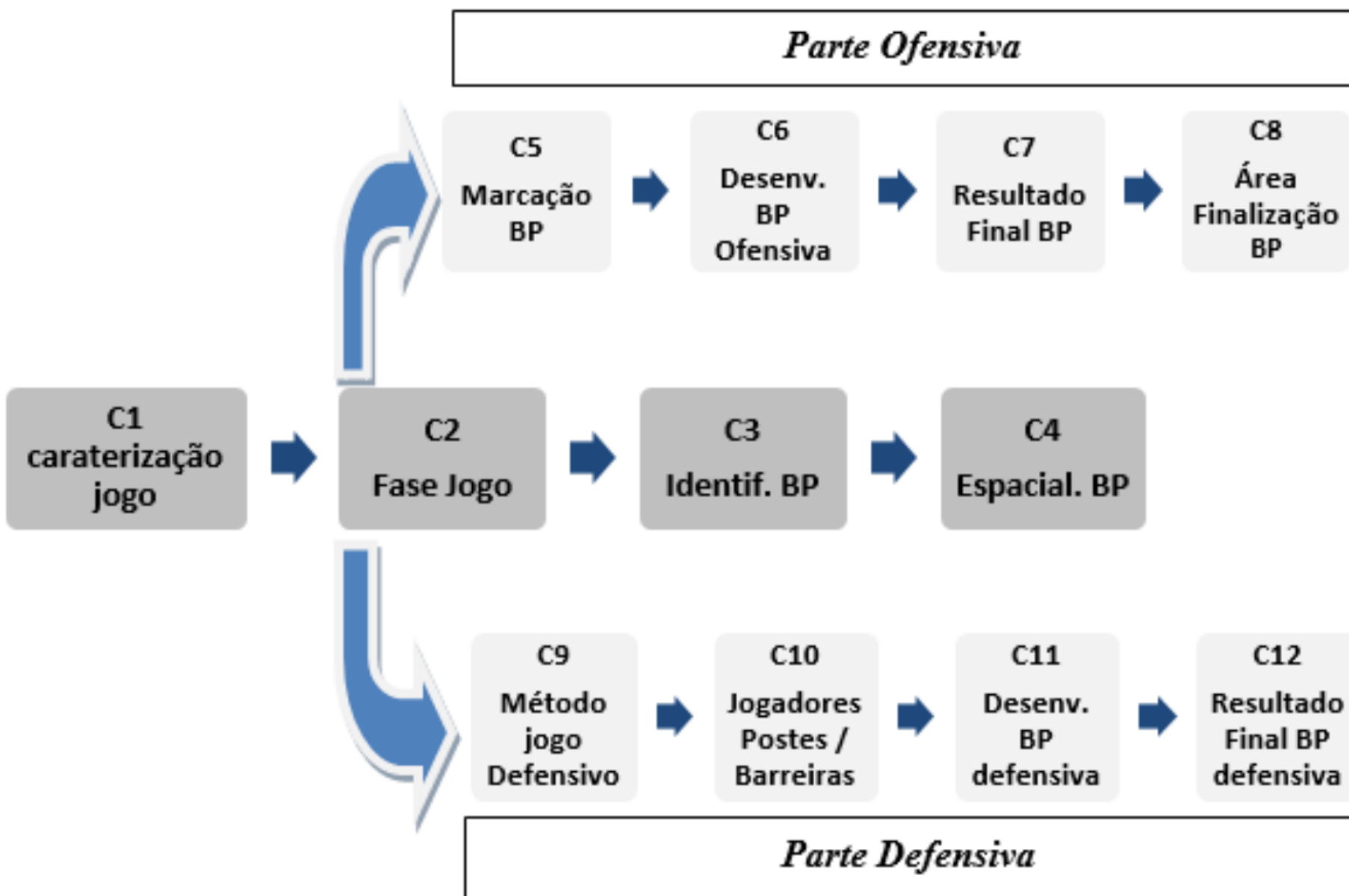
(Anguera et al, 2003; Prudente et al, 2006; Borrás & Baranda, 2006; Sarmiento, 2012; Baranda & Lopez-Riquelme, 2012).



# Critérios de Construção do Sistema de Observação



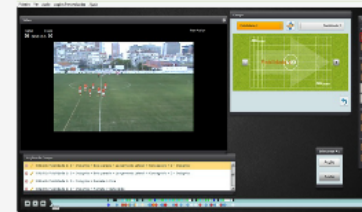
Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Critério 5	Critério 6	Critério 7	Critério 8	Critério 9	Critério 10	Critério 11	Critério 12
Caracterização do Jogo (C1)	Fase Jogo (C2)	Marcação BP (C5)	Desenv. BP Ofensiva (C6)	Resultado Final BP (C7)	Área Finalização BP (C8)	Método Jogo Defensivo (C9)	Jogadores Postes / Barreiras (C10)	Desenv. BP defensiva (C11)	Resultado Final BP defensiva (C12)		
Caracterização do Jogo (C1)	Fase Jogo (C2)	Marcação BP (C5)	Desenv. BP Ofensiva (C6)	Resultado Final BP (C7)	Área Finalização BP (C8)	Método Jogo Defensivo (C9)	Jogadores Postes / Barreiras (C10)	Desenv. BP defensiva (C11)	Resultado Final BP defensiva (C12)		





# Seleção e Adequação do Instrumento de Registo

**INSTRUMENTO: VIDEOOBSERVER**



- ✓ Codificação acessível e eficiente das ações de uma partida de futebol. Acesso célere às diferentes sequências de eventos, dando-se outputs finais em diferentes formatos (Afra, 2013).
- ✓ Preservação do carácter situacional, contínuo e sequencial dos acontecimentos do jogo (MaGarry et al., 2002).

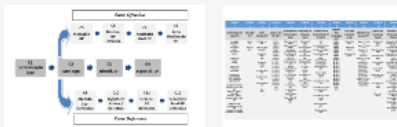
## Construção Sistema de Observação

- 1) Definição de processo (análise sistemática e instrumento que garantisse equidade e validade ao processo de observação);
- 2) Adaptação do instrumento ao contexto das Bolas Paradas no Futebol (prescindir de instrumentos estandardizados).

### SISTEMA DE CATEGORIAS E FORMATOS DE CAMPO

(Anguera et al, 2003; Prudente et al, 2006; Borrás & Baranda, 2006; Sarmiento, 2012; Baranda & Lopez-Riquelme, 2012).

### Critérios de Construção do Sistema de Observação



### Seleção e Adequação do Instrumento de Registo

#### INSTRUMENTO: VIDEOOBSERVER



- ✓ Codificação acessível e eficiente das ações de uma partida de futebol. Acesso célere às diferentes sequências de eventos, dando-se outputs finais em diferentes formatos (Afra, 2013).
- ✓ Preservação do carácter situacional, contínuo e sequencial dos acontecimentos do jogo (MaGarry et al., 2002).

# Validação do Sistema de Observação

✓ Etapas que garantam replicabilidade científica na investigação.

(Mars, 1989; Carreira da Costa (1998);  
Brewer & Jones (2002))

**Etapa 1:**  
Treino dos Observadores e  
Aperfeiçoamento do  
Sistema de Observação



**Etapa 2:**  
Validação Facial  
do Sistema de  
Observação por  
Experts



**Etapa 3:**  
Fiabilidade Intra e  
Inter-Observadores



**Etapa 4:**  
Aplicação do  
Estudo Piloto



# Validação do Sistema de Observação

- ✓ Etapas que garantam replicabilidade científica na investigação.

(Mars, 1989; Carreira da Costa (1998);  
Brewer & Jones (2002)

# Etapa 1: Treino dos Observadores e Aperfeiçoamento do Sistema de Observação



# Etapa 2:

## Validação Facial do Sistema de Observação por Experts

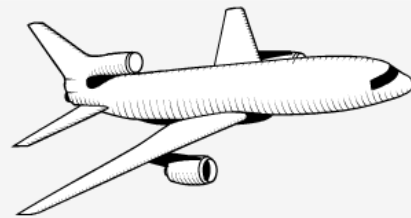


# **Etapa 3:** Fiabilidade Intra e Inter-Observadores



# Etapa 4:

## Aplicação do Estudo Piloto



# Validação do Sistema de Observação

✓ Etapas que garantam replicabilidade científica na investigação.

(Mars, 1989; Carreira da Costa (1998);  
Brewer & Jones (2002))

**Etapa 1:**  
Treino dos Observadores e  
Aperfeiçoamento do  
Sistema de Observação



**Etapa 2:**  
Validação Facial  
do Sistema de  
Observação por  
Experts



**Etapa 3:**  
Fiabilidade Intra e  
Inter-Observadores



**Etapa 4:**  
Aplicação do  
Estudo Piloto



# MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

## Recolha de Dados

- ✓ Acesso a clubes
- ✓ Filmagem de jogos



## Regras de Registo

- ✓ Sistema Categorias e formato de campo



## Processo Visionamento e registo dos vídeos

- ✓ Gestão e transferência de dados
- ✓ Software / Codificação



## Tratamento e Análise dos Dados

- ✓ Medida concordância Kappa de Cohen para a Fiabilidade.
- ✓ Estatística Descritiva para o Estudo Piloto



# Recolha de Dados

- ✓ Acesso a clubes
- ✓ Fimagem de jogos



# Regras de Registo

- ✓ Sistema Categorias e formato de campo



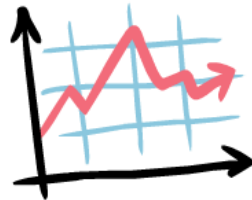
# Processo Visionamento e registo dos vídeos

- ✓ Gestão e transferência de dados
- ✓ Software / Codificação



# Tratamento e Análise dos Dados

- ✓ Medida concordância Kappa de Cohen para a Fiabilidade.
- ✓ Estatística Descritiva para o Estudo Piloto



# MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

## Recolha de Dados

- ✓ Acesso a clubes
- ✓ Filmagem de jogos



## Regras de Registo

- ✓ Sistema Categorias e formato de campo



## Processo Visionamento e registo dos vídeos

- ✓ Gestão e transferência de dados
- ✓ Software / Codificação



## Tratamento e Análise dos Dados

- ✓ Medida concordância Kappa de Cohen para a Fiabilidade.
- ✓ Estatística Descritiva para o Estudo Piloto



# 3.METODOLOGIA

## METODOLOGIA OBSERVACIONAL



*“...procedimento encaminhado e articulado a uma percepção deliberada de uma realidade manifestada com uma adequada interpretação, captando o seu significado para que mediante um registo objetivo, sistemático e específico da conduta gerada de forma espontânea num determinado contexto, e uma vez submetido a uma adequada codificação e análise, propõem-se resultados válidos dentro de um marco específico de conhecimento” (Anguera, 1988; p.7)*



### Desenvolvimento Metodológico



3.1	Amostra
3.2	Construção do Sistema de Observação
3.3	Validação do Sistema de Observação
3.4	Métodos e Procedimentos



# 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

## Validação do SOCFutBP


4.1. Verificação da Validação do SOCFutBP

**FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR**

Objetos	2	3	4	5	7	8	9	10	12
Valor K	SI	SP	SMP	SMP	SPFO	SI	MSOEP	MSOEP	SPFO
Alpha	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Sig.									

0,761 < k < 1,000

Os resultados são superiores a 0,75, os quais, portanto, demonstram a alta fiabilidade interna do instrumento, como resultado para a consistência entre o mesmo observador (Jagoris & Fernandes-Matias, 2013).




4.1. Verificação da Validação do SOCFutBP

**FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES**

Objetos	2	3	4	5	7	8	9	10	12
Valor K	SI	SP	SMP	SMP	SPFO	SI	MSOEP	MSOEP	SPFO
Alpha	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Sig.									

0,751 < k < 1,000

Os resultados são superiores a 0,75, os quais, portanto, demonstram a alta fiabilidade externa do instrumento, como resultado para a consistência entre observadores (Jagoris & Fernandes-Matias, 2013).



## Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)

4.1. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR**

4.2. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES**

4.3. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR**

4.4. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES**

4.5. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR**

4.6. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES**

4.7. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR**

4.8. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES**

4.9. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR**

4.10. Aplicação do SOCFutBP Estudo Piloto

**FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES**

# Validação do SOCFutBP

## 4.1. Verificação da Validação do SOCFutBP

### FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR

Critérios	2	3	4	5	7	8	9	10	12
	FJ	BP	EBP	MBP	FBPO	AF	MJDBP	JPBBP	FBPD
Valor K									
Aprox	1,000	1,000	1,000	,819	,924	1,000	1,000	1,000	,761
Sig.									

$$0.761 < k < 1.00$$

Os resultados são superiores a 0,75, ou seja, situam-se claramente acima do valor referido como excelente para a concordância entre o mesmo observador (Anguera & Hernández-Mendo, 2013).



## 4.1. Verificação da Validação do SOCFutBP

### FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES

Critérios	2	3	4	5	7	8	9	10	12
	FJ	BP	EBP	MBP	FBPO	AF	MJDBP	JPBBP	FBPD
Valor K									
Aprox	1,000	1,000	,832	1,000	,924	1,000	1,000	1,000	,751
Sig.									

$$0.751 < k < 1.00$$

Os resultados são superiores a 0,75, ou seja, situam-se claramente acima do valor referido como excelente para a concordância entre observadores (Anguera & Hernández-Mendo, 2013).

## 4.1. Verificação da Validação do SOCFutBP

### FIABILIDADE INTRA-OBSERVADOR

Critérios	2 FJ	3 BP	4 EBP	5 MBP	7 FBPO	8 AF	9 MJDBP	10 JPBBP	12 FBPD
Valor K									
Aprox	1,000	1,000	1,000	,819	,924	1,000	1,000	1,000	,761
Sig.									

$$0.761 < k < 1.00$$

Os resultados são superiores a 0.75, ou seja, situam-se claramente acima do valor referido como excelente para a concordância entre o mesmo observador (Anguera & Hernández-Mendo, 2013).

## 4.1. Verificação da Validação do SOCFutBP

### FIABILIDADE INTER-OBSERVADORES

Critérios	2 FJ	3 BP	4 EBP	5 MBP	7 FBPO	8 AF	9 MJDBP	10 JPBBP	12 FBPD
Valor K									
Aprox	1,000	1,000	,832	1,000	,924	1,000	1,000	1,000	,751
Sig.									

$$0.751 < k < 1.00$$

Os resultados são superiores a 0.75, ou seja, situam-se claramente acima do valor referido como excelente para a concordância entre observadores (Anguera & Hernández-Mendo, 2013).



## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)

### OCORRÊNCIAS E TIPOS DE BP

Quadro 1 – Total de BP ocorridas nos jogos

Bolas Paradas	Valid	
	N	Percent
BIRJ	65	3,7%
LLL	<b>871</b>	<b>50,5%</b>
PB	265	15,3%
PC	137	7,9%
PLD	261	15,1%
PLI	120	6,9%
GP	4	0,23%

✓ Registaram-se 1723 ações de BP (média de 143 BP por jogo);

✓ O LLL é o tipo de BP que mais ocorre durante os jogos o que vem ao encontro dos estudos de Pessoa (2006), Velázquez (2011) e Siegle & Lames (2012);

✓ Os LLL ocorrem em maior número no futebol de formação quando comparados com o futebol sénior (Siegle & Lames, 2012).

## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)

### OCORRÊNCIAS E TIPOS DE BP

Quadro 2– Ordem e percentagem de ocorrências de BP por escalão

Iniciados Sub-15	Juvenis Sub-17	Juniores Sub-19
<b>1º LLL - 51,01%</b>	<b>1º LLL - 47,7%</b>	<b>1º LLL - 52,8%</b>
2º PB - 17,2%	2º PLD - 17,5%	2º PB - 16,03%
3º PLD - 15,6%	3º PB - 13,1%	3º PLD - 12,5%
4º PLI - 6,9%	4º PC - 9,9%	4º PLI - 7,8%
5º PC - 5,6%	5º PLI - 6,05%	5º PC - 7,8%
6º BIRJ - 3,04%	6º BIRJ - 5,3%	6º BIRJ - 2,8%
7ª GP - 0,4%	7ª GP - 0,4%	7ª GP - 0,0%

✓ Similaridade de ações de BP em todos os escalões;

✓ Os dados obtidos nos registos de LLL (suportados também pelo estudo de Velásquez, 2011) apontam para a necessidade de se dar maior atenção ao treino destas BP.

## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)

### OCORRÊNCIAS E TIPOS DE BP

Quadro 3– Ocorrências de BP por fase de jogo

Bola Parada			Escalão			Total
			S15	S17	S19	
BIRJ	Fase	Def	9	16	6	31
		Ofe	6	16	12	34
LLL	Fase	Def	128	151	159	438
		Ofe	123	133	177	433
PB	Fase	Def	46	42	53	141
		Ofe	39	36	49	124
PC	Fase	Def	12	24	24	60
		Ofe	16	35	26	77
PLD	Fase	Def	40	47	38	125
		Ofe	37	57	42	136
PLI	Fase	Def	14	17	24	55
		Ofe	20	19	26	65
GP	Fase	Def	1	1	0	2

✓ O número de BP registradas nos vários escalões e nas duas fases do jogo alertam para a importância que as mesmas representam no jogo.

## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)



# INCIDÊNCIA DAS BP NA CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO DO JOGO

**Quadro 4** – Golos Marcados através de BP

Bola Parada – RFBPOF		Escalão			
		S15	S17	S19	Total
BIRJ	G	0	1	0	1
LLL	G	0	2	0	2
PB	G	1	0	0	1
PC	G	1	2	0	3
PLD	G	0	2	0	2
PLI	G	2	0	1	3
GP	G	1	1	0	2
<b>Total</b>		5	8	1	<b>14</b>

**Quadro 5** – Golos Sofridos através de BP

Bola Parada – RFBPD		Escalão			
		S15	S17	S19	Total
BIRJ	GS	0	0	0	1
LLL	GS	0	2	3	2
PB	GS	0	0	0	1
PC	GS	0	1	1	3
PLD	GS	0	1	1	2
PLI	GS	0	0	0	3
GP	GS	1	1	0	2
<b>Total</b>		1	5	5	<b>11</b>

## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)

### AS BP NA CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO DO JOGO

- ✓ Dos 41 golos registados no estudo 25 foram obtidos através de BP (2 golos por jogo de BP);
- ✓ Os golos registados confirmam as referências de vários autores (Cerezo, 2000; Grant, 2000, Horno & Williams, 2002, Borrás & Baranda, 2005; Carling, Williams, & Reilly, 2005 e Garganta, 2001) que indicam as BP como um meio privilegiado para se alcançar os objetivos do jogo;
- ✓ Tendo em conta os valores de referência salientados por Teodoresco (1984), a incidência de golos provenientes de BP no futebol de formação parece apresentar uma relevância ainda mais significativa que no futebol sénior;
- ✓ Os golos registados provieram dos 7 tipos de BP definidos no estudo o que nos indica que todas as BP devem ser consideradas na concretização do objetivo do jogo.

## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)



### A ESPECÍFICIDADE DAS BP AO NÍVEL DOS CRITÉRIOS DO SOCFutBP

BP	CRITÉRIOS								
	4-EBP	5-MBP	6-DBPO	7-FBPO	8-AF	9-MJDBP	10-JPBPD	11-DBPD	12-FBPD
BIRJ		PTCu (26/34)		MPB (12/34)		MDZo (31/31)			DMPB (12/31)
LLL	LZ15 (136/871)	PFCu (206/435)	IRB (68/435)	BP (174/433)	FA19 (4/20)	MDZo (436/436)		DDInt (130/435)	DBP (170/436)
PB		PBLGR (89/124)		BP (44/124)		MDZo (141/141)		DDBA (38/124)	DBP (62/141)
PC		CIn (50/77)	RMT (20/137)	BP (22/77)	FA19 (7/34)	MDMi (34/60)	PC1J1P (43/60)		DBP (59/172)
PLD	LZ4 (21/261)	CDAGP (49/136)		BP (33/136)		MDZo (86/125)	SBarr (94/125)	DDInt (38/136)	DBP (41/125)
PLI		PFLo (34/65)		BP (27/65)		MDZo (54/55)	SBarr (54/55)		DBP (24/55)
GP				G (2/2)					DGS (2/2)

## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)



### A ESPECÍFICIDADE DAS BP AO NÍVEL DOS CRITÉRIOS DO SOCFutBP

- ✓ Equipas exploram pouco as **BIRJ** na tentativa de chegarem à finalização;
- ✓ Os **LLL** ocorrem maioritariamente entre o setor intermédio defensivo e ofensivo;
- ✓ Existe pouca continuidade de jogo após a execução de **LLL**;
- ✓ Os **PB** são executados sempre pelos guarda-redes e, maioritariamente, de forma longa;
- ✓ Os **PC** são marcados, preferencialmente, de forma direta para a área com curvatura interna;

## 4.2. Aplicação do SOCFutBP (Estudo Piloto)

### A ESPECÍFICIDADE DAS BP AO NÍVEL DOS CRITÉRIOS DO SOCFutBP

- ✓ As equipas privilegiam o método defensivo misto e à zona nos **PC**;
- ✓ A maioria dos **PL** são executados diretamente para a grande área de forma longa;
- ✓ São recorrentes novas ações de BP após a execução de **PLD**;
- ✓ Os **PLD e PLI** ocorrem em praticamente todas as zonas do campo;
- ✓ Relutância das equipas em procurarem sair a jogar de forma apoiada nos **PLD e PLI**;
- ✓ A **GP** é a BP com maior índice de eficácia no jogo.



# 5. CONCLUSÕES

1

Validação do SOCFutBP através da garantia da fiabilidade intra e inter observador



2

A utilização do SOCFutBP, na aplicação do estudo piloto, revelou-se eficaz permitindo uma análise global sobre as ocorrências, tipos e incidências de finalização ao nível das BP no futebol de formação



3

A utilização do SOCFutBP, na aplicação do estudo piloto, permitiu a análise específica por critério de cada uma das BP inerentes aos jogos do futebol de formação



## A VALIDAÇÃO DO SOCFutBP PERMITARÁ:

- ✓ A aplicabilidade do sistema em futuros estudos académicos;
- ✓ A aplicabilidade prática do sistema na análise das BP no contexto específico.

**1**

**Validação do  
SOCFutBP através da  
garantia da fiabilidade  
intra e inter observador**

**2**

**A utilização do SOCFutBP, na aplicação do estudo piloto, revelou-se eficaz permitindo uma análise global sobre as ocorrências, tipos e incidências de finalização ao nível das BP no futebol de formação**

**3**

**A utilização do SOCFutBP, na aplicação do estudo piloto, permitiu a análise específica por critério de cada uma das BP inerentes aos jogos do futebol de formação**

SOCFutBP através da  
garantia da fiabilidade  
intra e inter observador

se eficaz permitindo uma  
análise global sobre as  
ocorrências, tipos e  
incidências de finalização  
ao nível das BP no futebol  
de formação

do estudo piloto, permitiu  
a análise específica por  
critério de cada uma das  
BP inerentes aos jogos  
do futebol de formação



## A VALIDAÇÃO DO SOCFutBP PERMITARÁ:

- ✓ A aplicabilidade do sistema em futuros estudos académicos;
- ✓ A aplicabilidade prática do sistema na análise das BP no contexto específico.

# 5. CONCLUSÕES

1

Validação do SOCFutBP através da garantia da fiabilidade intra e inter observador



2

A utilização do SOCFutBP, na aplicação do estudo piloto, revelou-se eficaz permitindo uma análise global sobre as ocorrências, tipos e incidências de finalização ao nível das BP no futebol de formação



3

A utilização do SOCFutBP, na aplicação do estudo piloto, permitiu a análise específica por critério de cada uma das BP inerentes aos jogos do futebol de formação

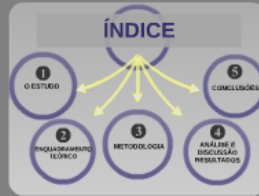


## A VALIDAÇÃO DO SOCFutBP PERMITARÁ:

- ✓ A aplicabilidade do sistema em futuros estudos académicos;
- ✓ A aplicabilidade prática do sistema na análise das BP no contexto específico.

**OBRIGADO  
PELA ATENÇÃO!**





### 1. O ESTUDO

Desenvolvimento e Validação de um Sistema de Observação em Competição no Futebol de Bolas Paradas (SOCFuBP).

- JUSTIFICATIVA
- OBJETIVOS
- JUSTIFICATIVA

### 2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

- AS BOLAS PARADAS NO FUTEBOL
- ANÁLISE DO PROCESSO DE JOGO NO FUTEBOL
- SISTEMAS DE OBSERVAÇÃO PARA ANÁLISE DAS BOLAS PARADAS

### 3. METODOLOGIA

#### METODOLOGIA OBSERVACIONAL

Procedimento observacional aplicado a uma pesquisa laboratorial de uma modalidade mantida com uma abordagem experimental, controlada e não aplicada para que pudesse ser usada apenas, sistematicamente e especifico da conduta gerada de forma espontânea para observação controlada, a partir de um sistema a uma adequada validação e análise, propõem os resultados obtidos, dentro de um marco teórico de observação (Goleppel, 1996, p.7)

### 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

- Validação do SOCFuBP
- Aplicação do SOCFuBP (Estudo Piloto)

### 5. CONCLUSÕES

- 1. A validação do SOCFuBP permitiu a obtenção de dados em tempo real durante as partidas.
- 2. O sistema de observação desenvolvido foi capaz de capturar e registrar as ações de jogadores e árbitros durante as partidas.
- 3. A utilização do sistema de observação permitiu a obtenção de dados em tempo real durante as partidas.

A VALIDAÇÃO DO SOCFuBP PERMITIU:

- 1. A obtenção de dados em tempo real durante as partidas.
- 2. A utilização do sistema de observação permitiu a obtenção de dados em tempo real durante as partidas.

